

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DA AUTOPERCEPÇÃO POPULACIONAL

**Hélio Henrique Accioly Tenório¹/Apresentador; Wanessa Ventura de Oliveira²;
Ruana Pontes Câmelo Queiroz³; Petrônio J.L. Martelli⁴**

¹ Estudante do Curso de odontologia - Caruaru - ASCES; E-mail: heliotenorio@msn.com, ² Estudante do Curso de odontologia - Caruaru – ASCES; E-mail: nessaventura2@hotmail.com. ³ Estudante do Curso de odontologia - Caruaru – ASCES; E-mail: ruanapqueiroz@hotmail.com. ⁴ Professor regente da disciplina de Saúde Coletiva - Caruaru – ASCES; E-mail: petroniocarla@uol.com.br

Resumo: O comportamento de cada pessoa em relação a sua condição bucal é condicionado pela percepção e pela importância dada a ela. A autopercepção está relacionada a fatores clínicos, subjetivos e sociodemográficos e esta quando se refere a condição bucal entra em contraste na maioria das vezes com a condição clínica de fato. A condição bucal analisada através da autopercepção geralmente é vista de maneira favorável mesmo com condições clínicas de saúde não satisfatórias, o que leva a não procura de serviços odontológicos. A percepção da condição clínica é de extrema importância, pois as pessoas têm seu comportamento condicionado a isto. Os objetivos deste estudo foram avaliar a condição de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico através da autopercepção da população e analisar os fatores clínicos, subjetivos e sociodemográficos que interferem nessa percepção. Para a elaboração deste trabalho foi realizada a revisão de literatura através de pesquisas bibliográficas, artigos científicos do banco de dados da BIREME. Verificou-se que a avaliação da necessidade de saúde bucal através da autopercepção populacional vai depender de programas educativos e/ou preventivos direcionados às suas reais necessidades.

Palavras - chave: autopercepção em saúde; educação em saúde bucal; odontologia; saúde bucal

Área: Saúde Coletiva